

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA COMO FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM NA ATUALIDADE

Lisliê Trindade Algayer¹

Willian Souza Bernardes²

Jailton Santos Silva³

Willian da Motta Brum⁴

Resumo:

O presente artigo pretende debater a pesquisa no ensino fundamental e médio na educação pública brasileira, relatando as situações que a colocam como uma ferramenta essencial para alunos e professores, suas consequências se bem aplicadas ou se não aplicadas no cotidiano educacional. Vale ressaltar que em pleno século XXI a educação ainda possui suas dificuldades, principalmente no Brasil, havendo a ausência da pesquisa no ensino em geral e principalmente nas escolas, causando conflitos no aprendizado e formando cidadãos com um ensino sem qualidade, precário e sem questionamento crítico. A verdade é que muitas instituições e os próprios governantes não investem na educação, nem tão pouco no educador, no entanto, deixando claro o desinteresse pela pesquisa nesses locais, pois sempre nos deparamos com pessoas adentrando nas instituições de ensino públicos e particulares, para adquirir conhecimento científico e se qualificar para o mercado de trabalho. Portanto, a pesquisa é uma ferramenta essencial em todas as instituições, tanto para o aluno quanto para o professor, como será discutido no texto, traz à importância de discutir sobre diversos assuntos, a verdadeira intenção é melhorar a forma de ensino através da pesquisa e de sua qualidade no aprendizado realizado com a prática. Afirma-se que não existe o ensino sem pesquisa, pois a relação entre esses é indissociável devido as suas naturezas, os dois se complementam para integralizar o processo não só de aprendizagem, mas como de criação, aprofundamento e inovação desses. Depreende-se que professores precisam estar em constante auto avaliação, reavalie suas práticas, seja inovador em suas pedagogias, dê espaço para transformação do discente no campo da pesquisa e em outros espaços, para assim perceber qualidades, defeitos, dificuldades, inovações e oportunidades em seu desenvolvimento educacional, seu local de trabalho e em seu perfil profissional, para que se eleve a qualidade do ensino e conseguir ir ao encontro dos objetivos da educação nacional.

Palavras-chave: Educação, pesquisa, escola.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA COMO FERRAMENTA DE ENSINOAPRENDIZAGEM NA ATUALIDADE

¹ Aluno de graduação. lisliealgayer2020@gmail.com. Autor principal

² técnico administrativo. williambernardes@unipampa.edu.br. Co-autor

³ aluno de graduação. jailtonsantos2020@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. willian.surdo@yahoo.com.br. Orientador

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA COMO FERRAMENTA DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA ATUALIDADE

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo visa debater sobre a importância da pesquisa no ensino da educação básica pública brasileira e incentivar com que educadores adotem novas metodologias ou didáticas para motivar o aluno a pesquisar, aprendendo com suas experiências, já que “A pesquisa é o processo que deve aparecer em todo trajeto educativo”. (DEMO, 1997, p.16).

A pesquisa como metodologia de ensino tem sido um tema que vem sendo bastante debatido nos últimos anos, a capacidade que ela possui de tornar os alunos seres críticos capazes de argumentar sobre as coisas que estão acontecendo a sua volta, saindo do senso comum, onde, os mesmos terão a capacidade de inovar suas opiniões a respeito da formação social e política do seu convívio de forma crítica e construtiva. O presente projeto pretende analisar e debater a pesquisa como ferramenta de ensino nas escolas públicas brasileira, onde a educação possui muitas dificuldades, uma delas é a ausência da pesquisa, pretendemos analisar as aulas e o quanto a pesquisa é importante na vida de sujeito, assim como a melhor maneira de adaptá-la às necessidades dos alunos.

A pesquisa traz o questionamento reconstrutivo que nos leva a criticar o sistema político, social e econômico, onde o educador tem o compromisso com a formação do aluno crítico e orienta conforme seu desempenho no ensino-aprendizagem.

Pesquisa:

A pesquisa vem da palavra perquirere, em Latim, que significa “buscar com afincos”, indagar, investigar, buscar novos conhecimentos. Segundo Bagno (2007) “A pesquisa é, simplesmente, o fundamento de toda e qualquer ciência”, em todas as áreas há a necessidade de pesquisa, para compreender fenômenos da natureza, para avanço tecnológico, para desenvolvimento de projetos de governo e no próprio progresso intelectual dos indivíduos, encontrasse a necessidade da pesquisa.

“Tomada num sentido amplo, pesquisa é toda atividade voltada para a solução de problemas; como atividade de busca, indagação, investigação, inquirição da realidade, é a atividade que vai nos permitir, no âmbito da ciência, elaborar um conhecimento, ou um conjunto de conhecimentos, que nos auxilie na compreensão desta realidade e nos oriente em nossas ações” (PÁDUA, 1996, p. 29).

Sem a pesquisa muitas invenções e soluções não teriam sido descobertas, a pesquisa traz o desenvolvimento para uma sociedade. Segundo a ONG Batelle, países europeus e asiáticos dominam a lista de países que mais investem em pesquisa, e são considerados países de primeiro mundo.

2 METODOLOGIA

Inicialmente será realizada uma pesquisa bibliográfica, “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. já que “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais amplos do que aquelas que poderiam pesquisar diretamente.” (GIL, 2008, p.50), auxiliando no aporte teórico, posteriormente serão realizadas entrevistas parcialmente estruturadas com os professores da educação básica. “Entrevistas cujos temas são particularizados e as questões (abertas)

preparadas antecipadamente. Mas com plena liberdade quanto a retirada eventual de algumas perguntas, a ordem em que essas perguntas estão colocadas e ao acréscimo de perguntas improvisadas.” (LAVILLE,1999, p.188), e a observação de aulas que terão a pesquisa como metodologia assim como a reação dos alunos em meio a estas.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A educação possui suas dificuldades, principalmente no Brasil, havendo a ausência da pesquisa no ensino em geral e principalmente nas escolas, causando conflitos no aprendizado e formando cidadãos com um ensino sem qualidade, precário e sem questionamento crítico. A verdade é que muitas instituições e os próprios governantes não investem na educação, nem tão pouco no educador, no entanto, deixando claro o desinteresse pela pesquisa nesses locais, pois sempre nos deparamos com pessoas adentrando nas instituições de ensino públicos e particulares, para adquirir conhecimento científico e se qualificar para o mercado de trabalho. Portanto, a pesquisa é uma ferramenta essencial em todas as instituições, tanto para o aluno quanto para o professor, como será discorrido no texto, traz à importância de discutir sobre diversos assuntos, a verdadeira intenção é melhorar a forma de ensino através da pesquisa e de sua qualidade no aprendizado realizado com a prática. Afirma-se que não existe o ensino sem pesquisa, pois a relação entre esses é indissociável devido as suas naturezas, os dois se complementam para integralizar o processo não só de aprendizagem, mas como de criação, aprofundamento e inovação desses.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além do aporte necessário de estrutura e investimento e do Estado, depreende-se que professores precisam estar em constante auto avaliação, reavalie suas práticas, seja inovador em suas pedagogias, dê espaço para transformação do discente no campo da pesquisa e em outros espaços, para assim perceber qualidades, defeitos, dificuldades, inovações e oportunidades em seu desenvolvimento educacional, seu local de trabalho e em seu perfil profissional, para que se eleve a qualidade do ensino e conseguir ir ao encontro dos objetivos da educação nacional.

Em experiência na sala de aula, como oficineiro (a) no Projeto-LEME (Oficina Preparatória Para o ENEM), na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA – Campus São Borja/RS, também, em outras escolas de nível fundamental e médio da rede pública com o PET História da África (Programa de Extensão Tutorial) e PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), ambos na mesma Instituição e cidade, percebemos que o método de ensinar através da pesquisa é fundamental para o aprendizado dos discentes e um grande avanço para o docente. A forma de ensinar com a pesquisa torna o aprendizado do indivíduo mais satisfatório, assim, os alunos (as) se interessam mais em aprender o conteúdo, sendo que, o ensino por meio da pesquisa faz com que todos possam sair de uma forma tradicional e venham aprender com a prática.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. Pesquisa na Escola o que é como se faz. 21 ed. São Paulo: Loyola, 2007.

DEMO, Pedro. Educação e alfabetização científica – Campinas SP: Papirus, 2010

DEMO, Pedro. Educar Pela Pesquisa. 8 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

DEMO, Pedro. Educar pela Pesquisa. Campinas: Autores Associados, 1996.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 8ªed. São Paulo: Cortez, 2001.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 8ªed. São Paulo: Cortez, 2001.

DEWEY, John. Democracia e educação: introdução à filosofia da educação. São Paulo: Nacional, 1979. FAZENDA, Ivani. Metodologia da pesquisa educacional - 12. ed. - São Paulo: Cortez, 2010.

DEWEY, John. Experiência e educação. São Paulo, Nacional, 1971.

FICAGNA, Marisa Fracalossi; ORTH, Miguel Alfredo. Educação para um novo cidadão: construindo possibilidades ou relações entre a teoria e a prática. In: ANDREOLA, Balduino Antonio et al. (orgs.). Formação de educadores: da itinerância das universidades à escola itinerante. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010. p. 246-262.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

GADOTTI, Moacir (Org.). Paulo Freire. Uma Biobibliografia. São Paulo: Cortez Editora/ Instituto Paulo Freire, 1996.

GADOTTI, Moacir. A voz do Biógrafo Brasileiro: A prática a altura do sonho. IN: GIL, Antônio Carlos, métodos e técnica de pesquisa social/ Antônio Carlos Gil. 6ª ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_Comparativo.pdf

<https://exame.abril.com.br/economia/15-paises-que-mais-investem-em-pesquisa-e-o-brasil-em-360/> acessado em: 28/06/2018

MARTINS, Jorge Santos. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 2006.

MARX, k. O capital: crítica da Economia Política. 11. Ed. São Paulo: Bertrand Brasil – DIFEL, 1987. i. 1; v. 1.

PÁDUA Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa Abordagem teórico prática. Campinas: Papirus, 1996.

PESTALOZZI, J.H. Como Gertrudes ensina a seus filhos. In LARROYO, Francisco. História geral da pedagogia, Tomo II. São Paulo, Mestre Jou, 1974.

PIAGET, Jean. Para onde vai a educação? Rio de Janeiro, José Olympio, 1998, 10º. P. 14-17.

ROGERS, C.R. Tornar-se pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 1991.